

Justiça condena 3 da Camargo; PF indicia dono da Odebrecht

A Justiça condenou ex-executivos da Camargo Corrêa por corrupção, lavagem de dinheiro e organização criminosa. Também ontem, a Polícia Federal indiciou o empresário Marcelo Odebrecht, presidente da maior empreiteira do País, e mais cinco funcionários e ex-funcionários. As duas decisões são desdobramentos da Operação Lava Jato. Foi a primeira condenação de construtora, ainda em primeira instância. Os crimes se referem à refinaria Abreu e Lima. Dalton Avancini, que presidiu a Camargo Corrêa, e Eduardo Leite, ex-diretor vice-presidente, foram condenados a 15 anos e 10 meses cada. Como fizeram delação premiada, receberam prisão domiciliar. João Ricardo Auler, ex-presidente do Conselho de Administração, pegou 9 anos e 6 meses. A Camargo Corrêa diz que "tem empreendido esforços para identificar e sanar irregularidades". A Odebrecht disse que, "embora sem fundamento sólido", o indiciamento já era esperado. Segundo relatório da Polícia Federal que indiciou Marcelo Odebrecht, pesam sobre executivos e ex-executivos da empresa indícios de crimes em pelo menos seis obras.

Eduardo Cunha quer que Supremo conduza ação de Sérgio Moro

A defesa do presidente da Câmara, **Eduardo Cunha** (PMDB-RJ), apresentou reclamação no STF contra a 13ª Vara Federal de Curitiba por "usurpação de competência" do juiz Sérgio Moro, responsável pela condução da Operação Lava Jato. Os advogados de Cunha pedem a suspensão imediata da ação penal que corre no Paraná, cujos réus são o lobista Fernando Soares, o ex-diretor da Petrobras Néstor Cerveró, o doleiro Alberto Youssef e o lobista Julio Camargo. A defesa solicita, ainda, que o tribunal declare a nulidade de atos realizados no processo relativos a Cunha. Após ser criticado por parlamentares investigados na operação, o procurador-geral da República, Rodrigo Janot, disse que "investiga fatos, jamais instituições".



ANDRÉ TOBIAS/ESTADÃO/CONTECO

Cuba e Estados Unidos reabrem embaixadas e reatam relações

A embaixada de Cuba em Washington foi reaberta ontem em uma cerimônia que pôs fim a 54 anos de rompimento diplomático. Participaram o ministro de Relações Exteriores de Cuba, Bruno Rodríguez, e o secretário de Estado norte-americano, John Kerry. Em Havana, a embaixada dos EUA também abriu para negócios. Apesar da reaproximação, os países voltaram a divergir sobre o futuro da base de Guantánamo. Kerry afirmou que não haverá discussão sobre o tema. Cuba cobra ainda o fim do embargo.

AGENDA

● Dilma reúne-se com ministros

A presidente Dilma Rousseff faz quatro reuniões com ministros: às 9h30, Edinho Silva (Comunicação Social); às 10h30, Nelson Barbosa (Planejamento); às 15h, Renato Janine Ribeiro (Educação); e, às 17h30, Luis Inácio Adams (Advocacia-Geral da União).

● Levy discute turismo

O ministro da Fazenda, Joaquim Levy, recebe, às 17h, seu colega Henrique Eduardo Alves, do Turismo.

● Temer em Nova York

O vice-presidente Michel Temer tem encontro, às 13h (de Brasília), com empresários em Nova York. Mais cedo, às 9h30, faz palestra na American Bar Association.

● Pesquisa de popularidade

A CNT apresenta, às 10h30, os resultados da Pesquisa CNT/MDA com a avaliação dos índices de popularidade do governo.

● Números da indústria

A FGV revela, às 8h, a prévia da Sondagem da Indústria de julho. A CNI divulga, às 11h, a Sondagem Industrial de junho.

● Consumo das famílias

A CNC publica, às 10h, a pesquisa Intenção de Consumo das Famílias de julho.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S. Paulo (SP)

Justiça condena 3 da Camargo; PF indicia dono da Odebrecht

Folha de S. Paulo (SP)

Justiça condena primeiros empreiteiros na Lava Jato

Valor Econômico (SP)

Recessão trava créditos do BNDES para rodovias

O Globo (RJ)

Dirigentes de empreiteira são condenados a 15 anos

The New York Times (EUA)

Líder do Estado Islâmico toma decisões para assegurar sobrevivência do grupo

The Wall Street Journal (EUA)

Fed eleva requisitos de capital para bancos

Financial Times (GB)

Ouro desaba em forte movimento de venda

El País (ESP)

"Vamos com tudo, já não há margem, isto é sério"

Correio Braziliense (DF)

Lava-Jato tem primeiros empreiteiros condenados

Zero Hora (RS)

Ex-executivos condenados a até 15 anos na Lava-Jato

Gazeta do Povo (PR)

Justiça Federal condena os primeiros empreiteiros denunciados na Lava Jato

Diário Catarinense (SC)

Indústria reage contra reajuste da energia



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Com oferta de R\$ 12 bi, Bradesco negocia HSBC com exclusividade

O Bradesco passou para a fase final da disputa pelo HSBC Brasil e negocia o ativo com exclusividade, de acordo com fontes ouvidas pelo Broadcast, serviço de notícias em tempo real da Agência Estado. O banco teria feito oferta vinculante, conforme as mesmas fontes, de cerca de R\$ 12 bilhões por toda a operação do HSBC no País. O anúncio oficial da venda deve sair até a semana que vem. O Goldman Sachs, que assessora a negociação, estipulou agosto como data final. A expectativa é de que o anúncio ocorra antes da divulgação de resultados do HSBC em Londres, dia 3 de agosto. O Bradesco deve levar toda a operação do grupo no Brasil e não apenas o varejo.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Ajuste fiscal impede BNDES de oferecer crédito a concessionárias de rodovias

As empresas que assumiram cinco lotes de rodovias federais leiloados em 2013 estão sem acesso a empréstimos de longo prazo do BNDES por causa do ajuste fiscal, segundo o jornal Valor Econômico. As concessionárias se comprometeram com investimentos de R\$ 28,3 bilhões nos 4,2 mil quilômetros de rodovias federais que assumiram. Por enquanto, elas têm realizado os aportes com capital próprio ou com empréstimos tomados com taxas de juros maiores do que as do BNDES.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 788,00
● IPCA-IBGE - junho	0,79%
● IGPM-FGV - 2ª Prévia/julho	0,71%
● IPC-FIPE - 2ª Quad./julho	0,57%
● TR pré (17/07)	0,1771%
● TBF (17/07)	0,9986%
● Ibovespa (20/07)	-1,42%; vol. R\$ 6,880 bi
● Poupança Nova (21/07)	0,6858%
● CDB pré 33 dias (20/07)	0,13413/0,13454
● CDB pré 60 dias (20/07)	0,13493/0,13557
● CDI acumulado mês (20/07)	0,76%
● CDI anualizado (20/07)	13,64%
● Dólar Comercial (20/07)	R\$ 3,1980/R\$ 3,1990
● Dólar Turismo (20/07)	R\$ 3,1900/R\$ 3,3630
● Euro Turismo (20/07)	R\$ 3,4700/R\$ 3,6570
● Dólar Papel SP (20/07)	R\$ 3,2800/R\$ 3,3800

* ÍNDICE QUE INTEGRA CÁLCULO DO IGP-M

FONTE: AE DADOS

Crise faz TAM reduzir oferta de voos em até 10%

A TAM vai reduzir entre 8% e 10% sua oferta de voos nacionais nos próximos meses e vai cortar cerca de 560 trabalhadores, em torno de 2% do total de empregados. A companhia aérea, dona de 36% de participação de mercado, informou que fará ajustes na malha de voos gradativamente, sem deixar de operar em nenhum destino. De acordo com a empresa, a piora no cenário macroeconômico brasileiro motivou a decisão. "A TAM está tomando essa medida para enfrentar um contexto econômico difícil no Brasil", afirmou, em comunicado, a presidente da TAM, **Claudia Sender**. A TAM citou dados de queda na demanda por voos nacionais e projeções econômicas para a inflação acima de 9%, continuidade da alta do dólar e redução do PIB brasileiro como justificativas para enxugar voos. O corte da oferta será feito por meio de redução de frequências, mantendo os cerca de 50 destinos nacionais.



RAPHAEL ABBES/ESTADÃO CONTEÚDO

Governo espera arrecadar R\$ 20 bilhões com débitos no Carf

Correndo contra o tempo para fazer a maior meta possível de superávit primário, a equipe do ministro da Fazenda, Joaquim Levy, conta com um recolhimento de R\$ 20 bilhões ainda este ano de créditos tributários já julgados pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf). Desse total, cerca de R\$ 15 bilhões são esperados em pagamentos à vista ou parcelados e mais R\$ 5 bilhões em depósitos judiciais. Outra possibilidade é uma Medida Provisória (MP) que está sendo preparada e que possibilitará a utilização de prejuízos fiscais para abater créditos com a Receita. Dessa forma, as empresas teriam de pagar à vista 43% do valor devido.

Mudança na meta fiscal deve acontecer apenas em novembro

Mesmo com um consenso nos bastidores de que não será possível cumprir a meta de superávit primário fixada em 1,13% do Produto Interno Bruto (PIB), fontes do governo acreditam que a revisão da meta só acontecerá mais para o final do ano, possivelmente em novembro, e não no próximo relatório bimestral de avaliação de receitas e despesas, que tem de ser divulgado até amanhã. O argumento utilizado pelo governo é de que, quanto mais postergar a alteração do número, mais o governo se aproximará de uma revisão precisa da meta fiscal.

MERCADO FINANCEIRO

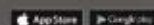
Juros futuros caem após Focus e falas de autoridades

Os investidores em renda fixa encontraram ontem uma série de motivos para reduzir ainda mais as apostas em uma alta de 0,50 ponto porcentual da Selic na semana que vem. Em primeiro lugar, o Boletim Focus indicou nova redução da perspectiva de inflação para 2016, desta vez de 5,44% para 5,40%. Em segundo, uma fonte do governo afirmou, pela manhã, que essa ancoragem de expectativas inflacionárias está acontecendo até mais rapidamente do que o previsto. No fim da tarde, foi a vez de o diretor de Assuntos Internacionais do Banco Central, Tony Volpon, reafirmar o compromisso de levar a inflação para os 4,5% já em 2016. Assim, foi inevitável que as taxas dos contratos futuros de juros recuassem ontem. O contrato para janeiro de 2016, por exemplo, marcou taxa de 13,96%, ante 14,02% de sexta-feira, enquanto o para janeiro de 2017 ficou em 13,29%, ante 13,45%. No mercado de câmbio, porém, os investidores preferiram reagir principalmente ao aumento do risco político. O dólar emplacou a terceira sessão de ganhos, ao fechar em R\$ 3,1990 (+0,22%). Em três dias úteis, o avanço foi de 2,11%. As preocupações com o cenário político também penalizaram a Bovespa, que caiu 1,42%, aos 51.600,07 pontos, na contramão do exterior e no menor patamar desde 31 de março. Em Nova York, Dow Jones subiu 0,08%, S&P 500 também avançou 0,08% e Nasdaq teve alta de 0,17%.

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



broadcast
político



SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASIL: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO

POLÍTICA

Nelson Barbosa pede 'veto integral' para reajuste do Poder Judiciário

Em documento encaminhado à Casa Civil, o ministro do Planejamento, Nelson Barbosa, recomenda o "veto integral" ao projeto de reajuste dos salários do Poder Judiciário. O prazo para a presidente Dilma Rousseff sancionar ou vetar a proposta, aprovada pelo Senado em 30 de junho, expira hoje. O aumento estipulado no projeto varia de 56,4% a 78,6%. O argumento é que o reajuste não está previsto na Lei Orçamentária Anual deste ano. O posicionamento de Barbosa tem como base notas técnicas e parecer elaborados pelas equipes do Planejamento e da Advocacia-Geral da União.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Procuradoria-Geral de Portugal afirma que colabora com Operação Lava Jato

O jornal O Globo revela que a Procuradoria-Geral da República de Portugal está colaborando com as investigações da Operação Lava Jato, a pedido da Procuradoria-Geral brasileira. O órgão português confirmou ao jornal que recebeu e vai atender ao "pedido de cooperação judiciária internacional". O teor do pedido, no entanto, é mantido em sigilo. Em sua edição de domingo, O Globo publicou telegramas do Itamaraty que indicam a participação do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva em lobby junto ao governo português, em 2014, a favor da Odebrecht. À época, a empreiteira participava de processo de uma privatização no país.

Para governo, CPI do BNDES põe economia em risco

O governo avalia que a CPI anunciada pelo presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), para investigar contratos do BNDES pode paralisar a instituição e causar prejuízos à economia. O receio do Palácio do Planalto é de que o impacto da comissão sobre a atividade econômica seja ainda pior do que o provocado pela CPI da Petrobras, aumentando a temperatura da crise política. A avaliação foi feita ontem em reunião da presidente Dilma Rousseff com ministros da coordenação política do governo. Na tentativa de obter maior controle sobre as investigações, o governo vai trabalhar para que a CPI seja mista, envolvendo não só deputados - muitos dos quais sob orientação de Cunha - como senadores. Em conversas reservadas, auxiliares de Dilma acreditam que até mesmo os empresários, financiadores de campanha, atuarão para esvaziar a CPI. Segundo informações obtidas pelo jornal O Estado de S. Paulo, a equipe econômica estuda abrir uma linha de crédito para capital de giro, financiada pelo BNDES, para socorrer empresas em dificuldades após a Operação Lava Jato, da Polícia Federal, e evitar demissões em massa. Ministros dizem, porém, que nada disso será levado adiante se a CPI vingar.

Temer diz que Planalto enfrenta apenas uma 'crisezinha'

O vice-presidente da República, **Michel Temer**, afirmou ontem que existe uma "crisezinha" política por causa da decisão do presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), de se tornar oposição. "Na verdade, até uma crisezinha política existe, por causa da posição do presidente Eduardo Cunha. Mas institucional é que não existe. Quando eu falei da crise institucional, eu diferenciei da crise política para revelar que o País vive de qualquer maneira uma tranquilidade institucional, apesar de todos esses embargos", disse Temer, após fazer uma palestra para investidores e acadêmicos em Nova York.



DIVULGAÇÃO

Dilma usará Estados em sua defesa no Tribunal de Contas

Em sua defesa formal a ser encaminhada amanhã ao Tribunal de Contas da União (TCU), a presidente Dilma Rousseff vai sustentar que 17 Estados e o governo tucano de Fernando Henrique Cardoso adotaram práticas semelhantes às "pedaladas fiscais". O argumento é que essas manobras não constituíram operações de crédito e, portanto, não infringiram a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), como apontou a corte de contas.

INTERNACIONAL

Cubanos dos EUA temem deportação

Nos Estados Unidos residem atualmente cerca de 25 mil cubanos com ordens de deportação emitidas contra eles, segundo o Serviço de Controle da Imigração e Alfândega (ICE, na sigla em inglês). Entre eles, há pessoas contra as quais pesam graves acusações ou que representam uma ameaça para a segurança nacional e, portanto, o serviço considera sua deportação prioritária. Esses imigrantes ainda não foram repatriados para Cuba porque o governo do presidente Raúl Castro não deu autorização para seu regresso, mas muitos temem que agora, com o restabelecimento de relações diplomáticas entre os dois países, possam ser enviados para a ilha. Não está claro se o governo cubano modificará sua posição.

Atentado na Turquia mata 31

Uma explosão na cidade de Suruc, na Turquia, a dez quilômetros da fronteira com a Síria, matou 31 pessoas ontem, em um ataque que o governo turco atribuiu ao grupo jihadista Estado Islâmico. Suruc é um importante ponto de comunicação com a cidade síria de maioria curda de Kobani, que tem resistido aos extremistas. A explosão ocorreu ao meio-dia (6 horas em Brasília) no jardim de um centro cultural que pertence à Federação de Associações de Juventudes Socialistas, simpatizante dos combatentes curdos que lutam contra o avanço do Estado Islâmico.

Oposição argentina revê planos

A vitória apertada da direita na disputa pela prefeitura de Buenos Aires, no domingo, quando o conservador Mauricio Macri esperava um triunfo contundente capaz de consolidá-lo como líder incontestável da oposição na luta pela presidência, mudou o panorama eleitoral argentino. O engenheiro Horacio Larreta, oposição a Cristina Kirchner, venceu o economista Martín Lousteau por 3 pontos percentuais, quando pesquisas chegaram a apontar diferença de 12 pontos. Em uma tentativa de captar eleitores do centro, Macri prometeu manter algumas bandeiras da presidente Cristina.

AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO AGRONEGÓCIO, DIARIAMENTE NO SEU E-MAIL

www.ae.com.br/faleconosco

Solicite uma demonstração e receba as newsletters sobre os mercados de boi e soja & milho

Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

**broadcast
agro**





ESPORTES

Fifa quer limitar mandato de cartolas

A CBF poderá ter de publicar os salários de seus dirigentes, colocar limite para mandatos e criar uma espécie de ficha limpa para os cartolas. Isso vai ocorrer se forem aprovadas as propostas apresentadas ontem pela Fifa, atendendo a apelos internacionais por mudanças e que marcam o início de uma reforma no futebol. Mas Joseph Blatter, presidente da Fifa, deixou claro que sua entidade só faria as mudanças se todos seguissem os mesmos passos, inclusive nas federações nacionais. Procurada, a CBF indicou que seu presidente, Marco Polo Del Nero, não se pronunciaria sobre as propostas. Ainda ontem, Blatter anunciou que as eleições para sua sucessão serão em 26 de fevereiro - o que contraria o desejo da federação europeia, que queria o pleito em 2015.

Pena de Dudu é mantida em 180 dias

Por 7 votos a 2, o Palmeiras não conseguiu reduzir a pena do atacante Dudu e o jogador, por enquanto, terá de cumprir 180 dias de suspensão pelo empurrão ao árbitro Guilherme Ceretta, na decisão do Campeonato Paulista. Ele foi julgado ontem pelo Tribunal de Justiça Desportiva (TJD). O palmeirense estava atuando sob efeito suspensivo e, com a decisão, o efeito perde a validade. O Palmeiras vai recorrer da decisão no Suprometo Tribunal de Justiça Desportiva (STJD). No julgamento foi reduzido o valor de multa ao clube por atraso na entrada ao gramado na decisão. O valor de R\$ 48 mil caiu para R\$ 16 mil.

Ginasta dos EUA faz história no Pan

Nenhuma ginasta foi capaz de frear **Laura Zeng** nos Jogos Pan-Americanos de Toronto. Em seu primeiro ano na categoria adulta, a americana de 15 anos conquistou cinco medalhas de ouro nas provas individuais de ginástica rítmica. Sob a orientação da técnica bielorrussa Natalia Klimouk, Zeng é fruto de um alto investimento dos Estados Unidos na categoria. O país tem buscado a excelência no Leste Europeu, polo da ginástica rítmica, para se desenvolver. A equipe americana tem feito clínicas na Rússia. "Estive lá algumas vezes e aprendi muito", disse Laura.



MARCIO FERNANDES/ESTADÃO

GERAL

MPE investiga redução de velocidade nas Marginais

O Ministério Público Estadual (MPE) de São Paulo investiga se houve algum estudo técnico da Prefeitura para determinar a redução de velocidade nas Marginais do Pinheiros e do **Tietê**, medida que começou a valer ontem nas duas vias. Hoje, a seção São Paulo da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) vai entrar com uma ação civil pública na Justiça para cassar norma editada por Fernando Haddad (PT). O MPE acionou a Secretaria de Transportes "solicitando estudos prévios realizados para a fixação da velocidade máxima adequada nas referidas vias". A pasta tem 15 dias para responder. De acordo com a Prefeitura, a medida tem o objetivo de reduzir a quantidade de vítimas no trânsito. No ano passado, as Marginais registraram 1.180 acidentes, com 1.399 pessoas feridas e 73 mortes. A CET informou que cabe ao Município "a regulamentação das velocidades nas vias".



WERTHES SANTANA/ESTADÃO CONTEÚDO

Santo André pode adotar rodízio de água em setembro

A cidade de Santo André, no ABC paulista, pode adotar rodízio de água a partir de setembro, informou ontem o Serviço Municipal de Saneamento Ambiental (Semasa) do município. De acordo com a autarquia, a Sabesp diminuiu, em 1º de julho, o repasse de água à cidade de 1,85 mil litros por segundo para 1,75 mil l/s, "quantidade insuficiente para abastecer de forma adequada toda a população". "Com tal volume de água disponível pela Sabesp, o rodízio deve ser inevitável no verão, quando o consumo é sempre maior", explicou o Semasa, em nota. O órgão não descarta, no entanto, aplicar o rodízio já no começo da primavera.

Delegacias de SP dificultam registro de roubo de celular

Delegacias da capital paulista estão se recusando a registrar Boletins de Ocorrência de roubo de celular sem que a vítima forneça o IMEI - código de 15 dígitos que identifica o aparelho. A gestão Geraldo Alckmin (PSDB) também impede o registro do crime pela internet sem tal numeração. As restrições acontecem paralelamente a uma queda acentuada, de 27,64%, nas estatísticas de registro de roubos de celulares no Estado. A Secretaria de Segurança alega que não mudou procedimentos e que o registro do crime sem o fornecimento do código é possível.

Agentes em greve paralisam 106 presídios em São Paulo

A greve no sistema carcerário paulista paralisou ontem as atividades em 106 das 163 unidades prisionais, segundo o Sindicato dos Agentes de Segurança Penitenciária do Estado de São Paulo (Sindasp). Os agentes cobram o cumprimento de acordos feitos com o governo Geraldo Alckmin (PSDB) durante a greve de 2014 e pedem mais segurança. Para o governo, porém, apenas 16 presídios estão em greve e, mesmo assim, 10 deles estão "funcionando normalmente". De acordo com o Sindasp, dos 35 mil agentes do Estado, 22,7 mil (65%) aderiram ao movimento.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Gestão Haddad infla resultados do balanço de metas da cidade

De acordo com a Folha de S.Paulo, a gestão Fernando Haddad (PT) inflou os números do balanço de metas da Prefeitura. Segundo a reportagem, a diferença entre o que foi divulgado pela administração e o que foi realmente concluído pode ultrapassar 20 vezes em alguns casos. A Prefeitura teria incluído etapas burocráticas das metas nos resultados do balanço para "maquiá" os números. A gestão nega as acusações e disse que vai rever a metodologia da divulgação.

Editor Chefe: João Caminoto • Central de Atendimento: (DDG) 0800 011 3000 • e-mail: atende.ae@estadao.com

Assinaturas: (DDG) 0800 016 13 13 - (011) 3856-2855 • e-mail: comercial.ae@estadao.com

O AE Newspaper traz informações da Agência Estado, do jornal O Estado de S. Paulo e de outros veículos de comunicação.

broadcast
credibilidade • cobertura • comunidade

**CONTEÚDO
NA MEDIDA CERTA
PARA SEU NEGÓCIO!**



ESTADÃO conteúdo

by **AGÊNCIA
ESTADÃO**

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCONTEUDO